

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO: Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação TV MINAS

DATA DA REUNIÃO:
06/12/2016

LOCAL: Biblioteca Pública Luiz de Bessa – Praça da Liberdade, 21 – 3º andar; Funcionários – Belo Horizonte

Participantes	Conselheiros Ausentes	Duração
Angelo Oswaldo; Jordana Almeida; Carla Kreefft; Ana Paula Torres; Jorge Carlos; Aloisio Lopes; Simone Pio; Dalton Rabelo e Adyr Júnior.	Marcos Gimenez; Neusa Macedo; Ércio do Carmo Sena Cardoso; Anderson Rocha.	10h00min - 13h00min

Convidados: Flávio Henrique Alves; Luiza Castro; Maria Amélia Ávila; Kiko Ferreira e Elias Santos.

PAUTA REUNIÃO

- 1 - Transição para a Empresa Mineira de Comunicação- EMC.
 - 1.1-Apresentação da nova diretoria;
 - 1.2-Ações em andamento e perspectivas;
 - 1.3-Atuação conjunta Rádio Inconfidência e Rede Minas;
 - 1.4-Discussão das competências atuais do Conselho Curador e perspectivas para a EMC.
- 2 - Discussão sobre a linha editorial.
 - 2.1-Avaliação de critérios de implementação;
 - 2.2-Criação de Comissão Editorial com a participação ampla dos diversos departamentos da TV e representação dos funcionários;
 - 2.3-Discussão sobre retirada de programas que atualmente estão na grade;
- 3 - Apresentação dos custos de programas e discussão da atuação do Conselho Curador na formatação e idéias de financiamento dos mesmos.
- 4 - Discussão sobre relatórios de auditoria realizada nos anos de 2014/2015, cujo objeto é o contrato com a ADTV.

DEFINIÇÕES / ASSUNTOS TRATADOS

1. O Presidente do Conselho Curador e Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais, Angelo Oswaldo, abriu a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação TV MINAS dando as boas vindas e agradecendo a presença dos Conselheiros, ressaltando que este é um momento de grandes mudanças com a criação da Empresa Mineira de Comunicação -EMC, sucedânea da "Rádio Inconfidência". Ressaltou que a "Rádio" e a Fundação TV MINAS são instituições diferentes entre si, destacando o histórico de cada uma delas e os procedimentos necessários para que ocorra a junção das duas instituições e a transição pela qual passa a Fundação TV MINAS para ser incorporada à

EMC. Ressaltou que o processo está em etapa de consolidação; que a mudança institucional já ocorreu com a criação da EMC e a importância de se ter uma direção única da instituição neste processo, explicando que o Sr. Flávio Henrique aceitou o convite para ser o Presidente da EMC, tendo agradecido a colaboração do gestor anterior da Fundação TV MINAS, Sr. Israel do Vale. O Presidente do Conselho esclareceu, ainda, que a atual Presidente da Fundação, Jordana Almeida, atua como coordenadora do processo de transição da TV MINAS no âmbito da EMC. Destacou que ele e o Governador deram todo o apoio para que o Presidente da EMC montasse sua equipe e dirigisse este processo. Enfatizou que o projeto da EMC buscou fortalecer os esforços da política pública de comunicação do Estado, conjugando as instituições no âmbito da EMC. Afirmou que compreende a inquietação própria do processo de mudança, recomendando que todos estejam abertos a responder a todos os tipos de questionamentos e dúvidas que poderão surgir. Ressaltou, ainda, que a mudança irá ensinar uma série de questões que precisam ser administradas, tais como as questões de pessoal, para as quais ainda não há respostas definitivas, mas que todos estão trabalhando para criar as melhores condições para os servidores e empregados da EMC. Relatou que os avanços têm sido céleres e tratados cotidianamente nas instâncias de Governo. Observou a importância da nova sede para a consolidação da EMC, uma vez que a coabitação em um só edifício dá a certeza do processo de unificação do programa de comunicação pública do Estado. Por fim, o Presidente do Conselho Curador destacou que continua contando com a colaboração dos Conselheiros enquanto a Fundação TV MINAS existir. Destacou as mudanças em nível federal e as negociações que estão sendo feitas para garantir a continuidade de TV pública do Estado. Em seguida, passou a palavra ao Presidente da EMC, Flávio Henrique Alves.

2. O Presidente da EMC iniciou sua fala dizendo do prazer de estar participando deste processo, destacando que a Fundação TV MINAS precisa da ajuda de todos para superar suas dificuldades. Destacou seu desejo de chegar a 2018 com essa estrutura consolidada, remetendo a matéria sobre a EMC publicada ontem, 05/12/2016, no Jornal "Hoje em Dia". Informou que a intenção do Governo ao criar a EMC foi cancelada pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG, ou seja, pelo povo. Destacou o histórico da "Rádio Inconfidência" e o quanto essa é uma empresa querida, ressaltando que é importante respeitar a vocação de cada instituição. Informou que, na transição, buscou manter o corpo diretivo da Fundação, escolhendo como Presidente a Sra. Jordana Almeida, que já coordenava o processo de transição para a nova sede. Apresentou a nova Diretora Executiva da Fundação, Luiza Castro, destacando sua trajetória profissional e a qualidade de seu trabalho na "Rádio Inconfidência". Apresentou também o novo Diretor de Programação e Produção da TV MINAS, Kiko Ferreira, destacando a sua segurança e sua experiência na área artística. Por fim, apresentou a nova Diretora de Jornalismo, Maria Amélia Ávila, que já está assumindo a área de jornalismo das duas instituições. Destacou o interesse na junção da linha editorial das duas instituições, ressaltando a sua independência com relação ao Governo. Explicou qual a diferença entre o Conselho Curador da Fundação TV MINAS e o Conselho de Administração da EMC, destacando a importância do presente grupo em termos de representatividade. Compartilhou sua experiência enquanto produtor artístico da iniciativa privada, destacando que respeita muito a complexidade do sistema de radiodifusão, em especial a de imagens. Por fim, o Presidente da EMC introduziu o

Diretor Artístico da “Rádio Inconfidência”, Elias Santos, presente na reunião. Afirmou que apreciou a manutenção da TV MINAS enquanto Fundação, para ajustar os problemas sérios enfrentados na transição, destacando a boa vontade do Governo para ajudar a solucioná-los. No que tange à carga horária, afirmou que nada pode ser feito até que sejam encerradas as restrições da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF. Colocou a Diretoria da EMC e da Fundação à disposição para responder a qualquer questionamento relacionado à linha editorial das instituições. Em seguida, pediu que a Presidente da Fundação TV MINAS desse andamento à reunião.

3. A Secretária Executiva do Conselho Curador, Jordana Almeida, Presidente da Fundação TV MINAS, agradeceu a fala do Presidente da EMC, ressaltando que o ponto 1.1 da pauta (Transição para a Empresa Mineira de Comunicação- EMC) já estaria superado, faltando esclarecer os pontos seguintes. Quanto ao ponto 1.2, foi esclarecido que os projetos iniciados anteriormente serão mantidos, uma vez que o Governo é o mesmo.
4. O Presidente da EMC reforçou a continuidade do Governo e dos projetos em andamento.
5. A Secretária Executiva do Conselho Curador, Jordana Almeida, Presidente da Fundação TV MINAS, deu continuidade à sua fala e destacou os projetos internos que estão sendo desenvolvidos em cada área. Pediu a concordância dos Conselheiros para passar para o ponto 2 da pauta (Discussão sobre a linha editorial).
6. O Conselheiro Aloisio Lopes pediu que fosse proposto um limite de tempo para cada manifestação, o que foi acordado em 15 minutos por pessoa.
7. A Conselheira Carla Kreefft solicitou a leitura da pauta, o que foi feito pela Secretária Executiva do Conselho.
8. A Conselheira Ana Paula Torres questionou se o Conselho Curador irá durar até o encerramento da Fundação, dizendo que, na última reunião, a situação apresentada foi muito preocupante, especialmente aquela apresentada pela Diretora de Programação e Produção à época. Destacou a importância do Conselho Curador da Fundação se dedicar à programação da TV. Disse ter ficado muito feliz ao saber que Kiko Ferreira, Rede Minas e Elias Santos, EMC, eram novos diretores, pois conhecia a competência deles nas áreas de atuação. Ressaltou que com a alteração dos Diretores da EMC e da Fundação TV MINAS passa a ter mais esperança de que, nos próximos dois anos, a Fundação TV MINAS aumente sua produção televisiva, pois, tendo mais de 300 funcionários, não é possível que a emissora tenha apenas dois programas no ar, conforme relatado pela antiga gestão. Questionou onde estaria o problema.
9. O Presidente do Conselho pediu que o Conselheiro Aloisio Lopes falasse sobre o Conselho Estadual de Comunicação Social.
10. A Conselheira Carla Kreefft corroborou a fala da Conselheira Ana Paula Torres, considerando que a melhor forma de o Conselho Curador contribuir com a emissora é tratando da linha editorial, deixando de lado as questões administrativas, que terão, futuramente, outra instância para encaminhamento. Propôs que, na próxima reunião, seja apresentada a grade de programação, para análise do Conselho, e que na presente

reunião fosse tratada a linha editorial, ao menos em linhas gerais. Caso não fosse possível realizar tal discussão na presente reunião, sugeriu a realização de outra reunião focada apenas nessa discussão. Pediu que fosse definido o que efetivamente está sendo chamado de comunicação pública.

11. A Conselheira Simone Pio deu as boas-vindas aos novos gestores da televisão e aos colegas Conselheiros, dizendo que espera que este momento seja bastante profícuo para solucionar questões importantes. Disse que tem preocupação com a linha editorial, nesse contexto de junção entre os veículos, e que essa discussão é essencial porque os servidores da Fundação TV MINAS não querem ficar à mercê da troca de gestão no sentido do fortalecimento da linha editorial e da comunicação pública. A Conselheira leu um documento elaborado pelos servidores da Diretoria de Jornalismo da Fundação TV MINAS. Continuou a sua manifestação afirmando que o setor de jornalismo tem uma desorganização que ainda não foi tratada, inclusive anterior à gestão passada, tendo distorções salariais. Disse que a organização é primordial para a junção com a "Rádio". Sugeriu que a distribuição de cargos seja feita por processos seletivos internos, bem como a criação do que chamou de "conselho editorial", conforme previsto na Constituição. Apresentou uma proposta para composição deste "conselho". Pediu que a proposta seja discutida pelo Conselho Curador na presente reunião, com encaminhamentos.
12. A Diretora de Jornalismo da Fundação TV MINAS, Maria Amélia Ávila, pediu a palavra para se apresentar, destacando o enorme desafio representado pela definição da linha editorial da "Rádio Inconfidência", destacando os resultados da reorganização promovida e as limitações de equipe naquela instituição, ressaltando a necessidade de valorizar os profissionais, tanto da "Rádio" quanto da Fundação TV MINAS. Afirmou que tem um plano para todo o departamento de jornalismo da EMC, tendo apresentado a proposta em linhas gerais, destacando que a maior parte dos programas existentes hoje estaria desvirtuada. Corrigiu a informação de que são produzidos apenas dois programas na REDE MINAS, conforme informado pela gestão anterior. Ressaltou que existem problemas, em parte derivados do concurso, que trouxe muitas pessoas novas. Disse que já vem estabelecendo mudanças internas na equipe, considerando as gratificações de alguns servidores que não cumpriam as suas funções. A Diretora de Jornalismo irá encaminhar a proposta de organização da sua equipe por e-mail para os Conselheiros.
13. O Conselheiro Aloisio Lopes questionou a ausência de observância da pauta proposta para a presente reunião pelo Conselho Curador da Fundação TV MINAS.
14. A Conselheira Carla Kreefft propôs que, para cada ponto da pauta, fosse feito um encaminhamento, para aprofundamento posterior, ressaltando que, para a presente reunião, seriam dados informes apenas para conhecimento.
15. O Conselheiro Dalton Rabelo questionou a função do Conselho Curador, uma vez que ele seria uma instância que discute de tudo, menos a programação; se o Conselho Curador teria poder de voto, dando o exemplo da deliberação sobre o programa "30 Minutos", que não foi obedecida. Questionou, ainda, se o Conselho Curador deve ser

efetivo ou apenas para cumprir a necessidade regulamentar de se ter um Conselho Curador da Fundação TV MINAS.

16. Diante dessas manifestações, foi solicitada pelos Conselheiros, novamente, a leitura da pauta da reunião como um todo, o que foi feito pela Secretária Executiva do Conselho Curador da Fundação TV MINAS.
17. O Presidente da EMC questionou se a criação do “conselho editorial” interno da Fundação TV MINAS atenderia ao previsto no item 2 da pauta. Em caso de resposta afirmativa, pediu que a equipe de jornalismo assumisse o protagonismo da marcação das reuniões e demais providências necessárias para implementação da iniciativa.
18. O Conselheiro Aloisio Lopes afirmou que é importante criar conselhos, mas que também é importante operacionalizá-los. Sobre a linha editorial, reforçou a fala da Conselheira Carla Kreefft quanto à necessidade de se discutir a comunicação pública e seus conceitos associados. Do ponto de vista do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação - FNDC, instituição a que se vincula, os conceitos de comunicação pública, são diferenciados, e que esta diferenciação deve ser adotada pela EMC. Para que isso aconteça, a participação da sociedade tem que ser mais efetiva, destacando que os conselhos têm limitações, tal como a composição paritária. Segundo ele, para que os conselhos funcionem bem, os conceitos têm que estar claros. Deu exemplos da Empresa Brasil de Comunicação - EBC e mencionou o conteúdo constitucional sobre o assunto.
19. Os Conselheiros questionaram por que não foi executada a decisão de retirada do ar do programa “30 Minutos”. A Secretária Executiva do Conselho disse que vai retomar o assunto nas atas das reuniões anteriores.
20. O Presidente do Conselho Curador da Fundação pediu licença aos Conselheiros presentes e se ausentou da reunião para atender ao seu próximo compromisso.
21. O Conselheiro Aloisio Lopes retomou a discussão sobre o programa “30 Minutos”, relembrando seu histórico no âmbito do Conselho Curador e solicitou que fosse providenciada uma solução ou um encaminhamento sobre o tema.
22. O Conselheiro Jorge Carlos se apresentou e ressaltou que não tem conhecimento técnico sobre comunicação, mas que o encaminhamento da reunião poderia ser mais objetivo. Destacou que os temas administrativos não deveriam ser pauta do Conselho Curador da Fundação, bem como que devem ser respeitados os tempos de fala, sob pena de esvaziamento da reunião. Ressaltou a questão do programa “30 Minutos” e o posicionamento do Conselho Curador sobre o tema, que não foi obedecido nem teria sido dado nenhum retorno. Ressaltou que havia sido feita uma votação que não foi respeitada. Afirmou que a sua contribuição será no sentido da produtividade da reunião, para evitar que o tempo se esgote sem definições claras. Destacou que os Conselheiros doam seu tempo e que esperam maior produtividade dessas oportunidades de encontro.
23. A Conselheira Carla Kreefft ressaltou que as questões trazidas para o Conselho Curador devem ser definidas em seu âmbito, discordando do Presidente da EMC no que tange à criação do “conselho editorial” interno da Fundação TV MINAS. Foi proposta e aceita a

remessa do documento apresentado pela Conselheira Simone Pio aos demais Conselheiros, para encaminhamento na próxima reunião.

24. O Presidente da EMC propôs que, na próxima reunião do Conselho Curador da Fundação, seja discutida, também, a possibilidade de coexistência dos Conselhos Curadores da Fundação TV MINAS e da EMC. Propôs que o Conselho Curador da Fundação TV MINAS presente seja ampliado e passe a constituir o Conselho Curador da EMC. Foi sugerido que o assunto seja discutido na próxima reunião do Conselho.
25. A Diretora Executiva da Fundação TV MINAS, Luiza Castro, pediu a palavra para esclarecer que, tecnicamente, um grupo formado internamente não seria um conselho, e sim uma comissão.
26. A Conselheira Carla Kreefft propôs que fosse indicado um Secretariado do Conselho Curador da Fundação para organizar esta reunião e sua pauta, bem como que fosse observada a composição do Conselho Curador durante as reuniões, com envio de aviso prévio aos Conselheiros no que tange aos convidados da reunião, para que todos saibam quem vai participar.
27. O Conselheiro Adyr Júnior sugeriu que sejam retomadas algumas questões que já foram discutidas no âmbito do Conselho, tal como o funcionamento do Conselho Curador, incluindo a transição entre os Conselhos Curadores da Fundação TV MINAS e EMC. Sugeriu que a próxima reunião seja dedicada à discussão da função e funcionamento do Conselho Curador da Fundação, a ser realizada em uma reunião extraordinária.
28. O Presidente da EMC reforçou a sugestão do Conselheiro e pediu que, nessa reunião extraordinária, seja discutido, também, o Conselho Curador da EMC.
29. A Conselheira Simone Pio corroborou a necessidade de organização do Conselho Curador da Fundação TV MINAS e esclareceu que as questões relativas aos servidores têm sido apresentadas nesta instância em razão dessa desorganização. No que toca ao “conselho editorial”, a proposta da equipe de jornalismo apresentada visa atender à necessidade de uma instância mediadora interna, discutindo assuntos do cotidiano. Segundo ela, devem ser definidas quais as atribuições de cada um dos Conselhos Curadores e qual a pauta de cada reunião. Defendeu a necessidade de um órgão mediador interno para evitar o caráter pessoal dos conflitos, sendo importante discutir como isso tem que ser feito.
30. O Conselheiro Aloisio Lopes esclareceu que o Conselho Curador atual da Fundação TV MINAS permanece enquanto a Fundação existir. Afirmou entender que o Conselho Curador da EMC deve ser instalado juntamente com as demais instâncias colegiadas da Empresa. Informou que o Conselho Curador da EMC será paritário e que o FNDC já encaminhou uma proposta de composição para ele.
31. A Conselheira Carla Kreefft pediu que fosse observada novamente a pauta.
32. O Conselho Curador da Fundação TV MINAS concordou com a proposta para que seja criada a comissão editorial interna, para posterior validação pelo Conselho.

33. A Secretária Executiva do Conselho Curador e Presidente da Fundação TV MINAS passou, então para o ponto 3 da pauta (Apresentação dos custos de programas e discussão da atuação do Conselho Curador na formatação e idéias de financiamento dos mesmos), passando a palavra para o Diretor de Programação e Produção da entidade.
34. O Diretor de Programação e Produção da Fundação TV MINAS, Kiko Ferreira, apresentou os dados referentes à grade de programação, ressaltando que a REDE MINAS faz muito com pouco recurso. Relatou o histórico da Fundação TV MINAS ao longo dos últimos 20 anos, em termos de financiamento, esclarecendo a informação de que haveria apenas dois programas no ar. Relacionou as dificuldades geradas em razão do concurso realizado, ressaltando que existem muitas pessoas novas na emissora. Destacou que muitas vagas ficaram sem candidatos e a realização de Processo Seletivo Simplificado para preenchê-las. Apresentou as informações atuais relativas à ocupação das vagas da Fundação TV MINAS. Destacou a estratégia de funcionamento por temporadas, utilizada pela gestão anterior, concluindo que o quadro de servidores está aquém do que deveria ser, daí a dificuldade em se estabelecer o custo por programa. Ressaltou que a Fundação TV MINAS não tem condição de manter nem o que já está no ar.
35. A Secretária Executiva do Conselho Curador esclareceu ainda que, no início do atual do governo, mesmo os cargos estruturais da Fundação estavam desocupados. Diante das novas diretrizes, será feita uma nova reestruturação dos cargos e da pontuação a eles relativa. Está sendo discutida uma proposta de redistribuição de cargos por decreto, cumprindo a redução de 20% de cargos, que constitui uma diretriz de governo.
36. A Conselheira Ana Paula Torres afirmou que não acredita que esta é a solução mais adequada.
37. A Secretária Executiva do Conselho Curador da Fundação propôs, então, a discussão do item 4 da pauta (Discussão sobre relatórios de auditoria realizada nos anos de 2014/2015, cujo objeto é o contrato com a ADTV). A Secretária relatou todo o histórico do Termo de Parceria celebrado com a Associação de Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais – ADTV, seu funcionamento e mecanismos de controle.
38. O Conselheiro Aloisio Lopes informou que pediu a inclusão deste ponto da pauta em razão de boatos gerados na saída do gestor anterior da Fundação TV MINAS sobre o relacionamento com a ADTV. Ele questionou quem foi o Supervisor do Termo de Parceria, ao que foi informado pela Secretária Executiva do Conselho, que esclareceu, ainda, que foram instaurados dois procedimentos administrativos para apurar os fatos relativos ao Termo de Parceria em tela.
39. O Conselheiro Aloisio Lopes pediu acesso a estes relatórios.
40. A Secretária Executiva enfatizou que as fontes das informações têm que ser verificadas e que os relatórios estão disponíveis para os que se interessarem. Ressaltou sua preocupação com a questão se tornar pessoal.
41. A Conselheira Carla Kreefft sugeriu colocar em votação a solicitação do Relatório de Auditoria em pauta em nome do Conselho Curador da Fundação.

42. A Conselheira Ana Paula Torres questionou a importância de ter acesso a um documento que não diz respeito ao Conselho Curador da Fundação neste momento.
43. O Conselheiro Aloisio Lopes informou que o objetivo da solicitação do referido documento é promover a transparência e que, independente do posicionamento do Conselho Curador, solicitará os documentos referidos à Controladoria Geral do Estado – CGE, enquanto cidadão.
44. A Conselheira Carla Kreefft afirmou entender que a responsabilidade de um gestor público passa para o seu sucessor e defendeu a transparência nas informações, afirmando que o Conselho Curador deveria reforçar o pedido de disponibilização do referido documento.
45. O Conselheiro Adyr Júnior reforçou que o Relatório referido interessa ao Conselho Curador da Fundação no que tange à discussão sobre a grade e produção da TV MINAS e se refere à discussão do que é comunicação pública e estatal, referente à terceirização das atividades finalísticas, destacando a importância do Conselho Curador ter acesso a estes documentos.
46. A Conselheira Simone Pio defendeu a solicitação do referido Relatório, votando neste sentido.
47. A Conselheira Carla Kreefft também votou a favor da solicitação do documento referido em nome do Conselho Curador da Fundação.
48. O Conselheiro Aloisio Lopes também votou a favor da solicitação do documento referido em nome do Conselho Curador da Fundação.
49. A Conselheira Ana Paula Torres também votou a favor da solicitação do documento referido em nome do Conselho Curador da Fundação, com a ressalva de que o acesso ao documento não se justificaria pela importância do Conselho enquanto instância fiscalizadora, mas de forma a evitar que a situação problemática se repita.
50. O Conselheiro Jorge Carlos acompanhou a Conselheira Ana Paula Torres no voto e na ressalva.
51. A Secretária Executiva do Conselho Curador também votou a favor da solicitação dos documentos em nome do Conselho Curador da Fundação.
52. Dessa forma, colocada a questão em votação, foram computados 6 votos a favor da solicitação do referido Relatório em nome do Conselho Curador da Fundação, que deverá ser encaminhada pelo Presidente do Conselho Curador.
53. Encerrando a reunião, foram acordados os seguintes encaminhamentos:
- Realização de uma Reunião Extraordinária do Conselho Curador da Fundação TV MINAS para discussão da atribuição do atual Conselho e formação do futuro Conselho Curador da EMC. A data sugerida foi o dia 20 de dezembro de

2016, às 10 horas. Pode haver readequação do agendamento em razão da agenda do Presidente do Conselho Curador, que será comunicada a todos.

- b. Próxima Reunião Ordinária agendada para março de 2017, com pauta referente à programação e linha editorial da REDE MINAS. Serão agendadas todas as reuniões ordinárias do Conselho Curador da Fundação para 2017 junto ao Gabinete da Secretaria de Estado de Cultura – SEC.

54. Além disso, foram sistematizadas as seguintes deliberações do Conselho Curador na presente reunião:

- a. O Conselho Curador da Fundação reafirmou a necessidade de cumprimento da deliberação anterior, referente à retirada do ar do programa “30 Minutos”.
- b. O Conselho Curador da Fundação recomendou que sejam implementadas as comissões internas para discussão editorial no âmbito da TV MINAS.
- c. O Conselho Curador da Fundação aprovou a solicitação do Relatório de Auditoria de 2012, referente ao Termo de Parceria com a ADTV.

55. A Conselheira Ana Paula Torres destacou que, em um ano e meio de participação no Conselho Curador da Fundação, a programação da REDE MINAS não foi discutida e que as comissões para sua discussão devem ser encaminhadas internamente. Os demais concordaram.

56. O Diretor de Programação e Produção da Fundação TV MINAS, Kiko Ferreira, convidou a todos os Conselheiros para assistir à programação de fim de ano da REDE MINAS, que consiste em mais de 40 horas de programação, geralmente transmitida de 23:00 as 00:00 horas.

Diante disso, a reunião foi encerrada.

Belo Horizonte, 06 de dezembro de 2016.

Conselheiros:


Angelo Oswaldo de Araújo Santos
Presidente do Conselho Curador da Fundação TV MINAS


Jordana Almeida
Secretária Executiva do Conselho Curador da Fundação TV MINAS

R
X
A
d
f
Z
E
af
ia

**Carla Kreefft**

Representante titular da Secretaria de Estado de Educação

**Ana Paula Torres**

Representante titular das Instituições de Ensino Superior



Representante suplente das Entidades da Classe Empresarial

**Aloisio Lopes**

Cidadão de Ilibada Reputação – Titular

**Simone Pio Viana**

Representante dos Sindicatos – Titular

**Dalton Rabelo**

Representante dos Sindicatos – Suplente

**Adyr Júnior**

Cidadão de Ilibada Reputação – Suplente

Convidados:

**Luiza Castro**

Diretora Executiva da Fundação TV MINAS

**Kiko Ferreira**

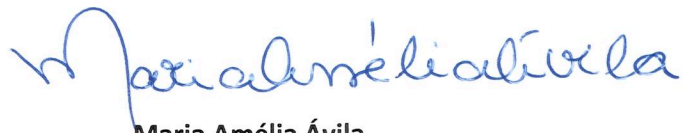
Diretor de Programação e Produção da Fundação TV MINAS

**Flávio Henrique Alves**

Presidente da Empresa Mineira de Comunicação



Diretor Artístico da "Rádio Inconfidência" - Empresa Mineira de Comunicação - EMC



Maria Amélia Ávila

Diretora de Jornalismo da Fundação TV MINAS



